

## PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEDO

### CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS NO QUADRO PERMANENTE

## CADERNO DE PROVA

---

Nível Superior

Prova: Fonoaudiólogo

---

**Leia com atenção:**

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 40 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. **É facultada ao candidato, após o decurso de 2h (duas horas) da aplicação das provas,** a transcrição de suas respostas, registradas no documento oficial (Folha de Respostas), para um formulário específico, denominado **Folha de Cópia de Respostas**, entregue pelo fiscal de sala após o tempo acima decorrido, sendo este formulário o único documento permitido para este fim.

NOME: \_\_\_\_\_ SALA: \_\_\_\_\_

INSCRIÇÃO: \_\_\_\_\_ IDENTIDADE: \_\_\_\_\_ ORGÃO/UF: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_



**PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA**

**Texto 1**

Sociedade protetora dos homens  
Cuidar do ambiente é importante. Mas deveríamos  
dar a mesma atenção à espécie humana.

O Brasil possui um excelente conjunto de leis de proteção ao ambiente. Nossos patrimônios naturais exuberantes assim o merecem. É uma pena, porém, que uma espécie tenha sido excluída da agenda ambiental—a espécie humana. Exemplo prático: a construção do rodovial viário de São Paulo foi somente autorizada após a conclusão de extenso estudo de impacto ambiental, para minimizar os impactos da passagem de tráfego pesado sobre o cinturão verde e os mananciais. Agora, pergunte se o mesmo cuidado é tomado quando as autoridades, para desafogar o trânsito, criam novas alternativas de escoamento de veículos através de zonas residenciais que, de relance, transformam-se em áreas de grande emissão de poluentes. Provavelmente não.

Observe que, nos últimos 20 anos houve uma revolução no conhecimento científico sobre os efeitos da poluição do ar na saúde humana. Hoje, sabemos que partículas finas emitidas pelos veículos se depositam profundamente em nossos pulmões. O ozônio, formado na atmosfera a partir de poluentes emitidos por veículos e indústrias, agride mucosas e vasos sanguíneos. Estudos desenvolvidos por vários grupos de pesquisa do Brasil indicam que a poluição do ar da Região Metropolitana de São Paulo causa mortalidade prematura de cerca de trinta pessoas ao dia. Mais ainda, 1 entre 10 internações por doenças dos sistemas respiratório e cardiovascular tem alguma relação com a poluição atmosférica.

A Organização Mundial de Saúde(OMS) percebeu essa relação de causa e efeito. Tanto que, em 2008, estabeleceu novos padrões de qualidade do ar, tendo por base reduzir os impactos sobre a saúde humana. Vários países seguiram a conclusão da OMS. O Brasil, no entanto, manteve os padrões adotados nos anos 90 —uma época em que sabíamos cerca de 10% do que sabemos hoje sobre os elementos dos poluentes no corpo humano. Resultado: os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil. Desconheço algum argumento médico que indique que os pulmões e as coronárias dos brasileiros sejam 3 vezes mais resistentes do que os dos nossos irmãos europeus ou americanos.

Padrões ambientais permissivos são o caminho mais direto para os combustíveis de má qualidade e a tecnologia automotiva antiquada que temos circulando pelas ruas do Brasil. E uma das

conseqüências do problema está no enorme custo financeiro do sistema de saúde: apenas na Região Metropolitana de São Paulo, estamos falando em mais de U\$1 bilhão ao ano. Excluir o homem da agenda ambiental é socialmente injusto, agride a cidadania e também a economia. Passou da hora de incluirmos a saúde humana na agenda ambiental. A sociedade dos homens agradece.

(RevistaSuperinteressante.Texto:Paulo Saldiva – 10/2009)

1. Considere as afirmativas abaixo.
  - I. O ser humano, em sua proteção é tão enfocado e amparado quanto o meio ambiente.
  - II. O Brasil, em relação aos padrões exigidos pela Organização Mundial de Saúde, quanto à qualidade de ar aspirado, encontra-se desatualizado.
  - III. Há uma discrepância entre os padrões exigidos pela OMS quanto ao ar não maléfico à saúde humana e o ar absorvido pelo brasileiro.
  - IV. Não há até o momento leis que propiciem ao brasileiro, direitos quanto à aspiração de um ar mais saudável.
  - V. Em todos os países, existe negligência quanto ao ar emitido e que deve ser absorvido pelo ser humano.

Apenas estão corretas as afirmativas do item:

- a) I, II e IV.
  - b) I, III e IV.
  - c) II, IV e V.
  - d) II, III e IV
  - e) I, II, III e V.
2. Existe uma inadequação, em uma alternativa quanto ao explicitado no texto, identifique-a:
    - a) Trata-se de um texto informativo, redigido na variedade lingüística formal, em que a autor, por vezes, utiliza ironia.
    - b) A função de linguagem predominante é a conativa, em que o redator dirige-se ao interlocutor, a fim de alertá-lo sobre algo.
    - c) De natureza informativa, o texto possui também aspectos injuntivos, por haver, sob alguns aspectos um alerta aos brasileiros.
    - d) Redigido em prosa, não constitui texto literário, por ser referencial e se ater à linguagem jornalística.
    - e) A coesão entre os parágrafos e os períodos é realizada mediante termos nominais e elementos relacionais coordenados e subordinados.

3. Em relação ao primeiro parágrafo:

- I. O sintagma “A espécie humana” exerce, no contexto função explicativa, em relação a um termo anterior.
- II. Dentre os valores relacionais existentes, nota-se também de finalidade.
- III. “... assim o merecem...” o vocábulo sublinhado é retomada pronominal de algo exposto anteriormente e possui função substantiva.
- IV. Em “Agora...” e “... quando...” percebe-se haver idêntico valor semântico, embora inserido por palavras de classes gramaticais diferentes.
- V. A forma verbal “transformam-se”, no plural está empregada corretamente por referir-se a um sujeito agente, no plural.

Apenas estão corretas as assertivas da alternativa:

- a) I, II, III, IV e V.
  - b) I, III e V.
  - c) I, III e IV.
  - d) I, II, III e IV.
  - e) II, III, IV e V.
4. As palavras “após, espécie e tráfego” estão acentuadas corretamente por diferentes razões. Identifique a alternativa cujas palavras devem ser acentuadas por idênticas razões e das quais foram retirados os acentos gráficos.
- a) Paletos, vitreo, Nobel.
  - b) Trofeu, pudico, rubrica.
  - c) Angu, cinereo, avaro.
  - d) Pas, historia, recorde.
  - e) Retros, fatuo, interim.
5. Pode-se observar, no texto, um aspecto injuntivo ao lado do informativo e, embora havendo predomínio de denotação, o autor utiliza conotação para dar mais ênfase ao explicitado. Dos sintagmas apresentados, em um deles, o autor utilizou recurso conotativo, identifique-o.
- a) “Ocorre que nos últimos anos...”
  - b) “Os padrões da OMS são 3 vezes menores do que os adotados no Brasil...”
  - c) “...uma das conseqüências do problema está...”
  - d) “Desconheço algum argumento médico...”
  - e) “A sociedade dos homens agradece.”

As questões 6 e 7 referem-se ao período abaixo:

“Mas deveríamos dar a mesma atenção à espécie humana.”

6. Analise:

- I. Há palavra indicativa de adversidade, oposição.
- II. A forma verbal indica uma possibilidade remota em um futuro hipotético.
- III. O acento grave, indicativo de crase foi posto de acordo com a língua formal.
- IV. “Mesmo”, no contexto está exercendo função substantiva em relação ao termo antecedente.
- V. Espécie humana forma uma perífrase nominal.

Apenas estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

7. O acento indicativo de crase está empregado de modo adequado, identifique a alternativa em que há falha quanto à colocação do referido acento.

- a) Foi à José Araújo a fim de comprar material para confeccionar as cortinas.
- b) Ela ama andar à cavalo, embora quase sempre escapula da sela.
- c) Obedeçamos às regras que nos são impingidas, pois se não fizermos, cairemos nas malhas da lei.
- d) Sua casa fica à distância de 150 metros da beira-mar.
- e) À proporção que o tempo acelera seus ponteiros, o homem titubeia em um ambiente caótico.

8. Observe o exposto: “saúde, pulmões, médico, coronárias”, dizem respeito a um mesmo campo semântico. Identifique a alternativa em que uma das palavras foge ao campo semântico inerente às outras.

- a) Ambientalista, naturalista, entomologista, fisiologista.
- b) Círculo, quadrado, retângulo, triângulo.
- c) Pais, avós, filhos, netos.
- d) Árvores, flores, lagos, rios.
- e) Homem, mulher, crianças, alegria.

**Texto 2**

**Neuroética**

É justo ler os pensamentos das pessoas?

Quem pode garantir qual finalidade será dada a uma tecnologia? Seu bom ou mau uso é um dilema tão antigo quanto a própria humanidade. Numa palestra em São Paulo nos anos de 1990, o psiquiatra Stanislav Grof, um dos pais da psicologia transpessoal, lembrou que a mesma lâmina cortante do bisturi pode matar ou salvar vidas. Da mesma forma, quando falam de magia, os esotéricos costumam afirmar que ela é uma só. É chamada de magia branca quando se destina à prática do bem, é magia negra, quando se destina à prática do mal. Tanto no caso do bisturi quanto no da magia, o que vai caracterizar sua destinação positiva ou negativa, portanto, são as leis, a filosofia e a ética—e estas continuam a chegar depois que as novidades começaram a ser usadas.

Há alguns anos, a velocidade das descobertas em biotecnologia e as ameaças nela contidas—como a de uma sociedade que discriminasse a partir do patrimônio genérico do indivíduo, tema do filme *Gattaca – Experiência genética*—impulsionaram a bioética, a ética ligada às ciências da vida. A seguir, o progresso dos exames do cérebro por máquinas de ressonância magnética funcional por imagens (MRI, na sigla em inglês) deu origem a sua parenta próxima, a neuroética. Definida pelo neurocientista Roberto Lent, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como “a interface entre a ética, a neurociência e as neurotecnologias”, a neuroética já nasceu com muito trabalho pela frente.

A nova disciplina fez sua estréia em uma conferência realizada nos Estados Unidos em 2002. Depois disso, as universidades de Stanford e da Pensilvânia criaram os primeiros centros de pesquisa dedicados ao tema naquele país. A crescente importância da área levou um grupo de psicólogos, advogados filósofos a fundar no ano passado a Neuroethics Society.

Como de hábito, as pesquisas na leitura do cérebro começaram com as melhores intenções. A meta era descobrir qual área cerebral estava lesionada e, se possível, testar alternativas para solucionar o problema. Esse é o caminho trilhado, por exemplo, para pesquisas que buscam devolver movimentos a pessoas paralisadas ou permitir que se escreva num computador a partir de comandos cerebrais por empreendedores atentos.

Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões

do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-las e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.

[...]

Embora a máquina sofisticada de leitura cerebral ainda seja um sonho, é exatamente a possibilidade de ela existir que assusta os estudiosos da neuroética.

[...] (Revista Planeta, Eduardo Araia)

9. Todas as afirmações sobre o texto 2 estão corretas, exceto:

- A neuroética, embora seus estudos sejam recentes, já está causando polêmica.
- A leitura de imagens do cérebro humano já vem sendo feita sempre em benefício da humanidade.
- Crê-se em uma possibilidade remota de ser criada uma máquina que faça leitura cerebral.
- O objeto da neuroética foi descobrir a área do cérebro lesionada a fim de buscar possíveis soluções para as lesões.
- Podê-se inferir que a neuroética adveio da biotecnologia e da bioética.

“Em fevereiro, neurocientistas do Instituto Max Planck de cognição humana e Ciências do cérebro, de Leipzig, (Alemanha), divulgaram que, por meio da MRI, não apenas localizaram regiões do cérebro na qual surgem determinados pensamentos, mas também puderam analisá-los e verificar se os pensamentos estavam ocorrendo. Eles detectaram com acerto 70% dos casos nos quais era solicitado a um voluntário que adicionasse ou subtraísse dois números que piscavam numa tela.”

As questões de 10 a 13 são embasadas no parágrafo em epígrafe.

10. Analise:

- Existem formas verbais finitas e infinitas.
- Se “divulgaram” e “detectaram” indicam uma ação completa em um passado também completo, “estavam” indica um passado incompleto.
- “...que adicionasse ...” o termo sublinhado retoma termo antecedente, é retomada pronominal, exercendo função de sujeito.
- “mas também” possui valor relacional de adição.

V. “era solicitado” constitui uma forma verbal, indicativa de voz passiva analítica.

Estão corretas apenas as assertivas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

11. Sobre o parágrafo, todas afirmativas estão corretas, exceto:

- a) Existem vários elementos circunstanciais, inclusive indicativos de tempo.
- b) Em “...pensamentos estavam acorrentados” foi empregado denotação para indicar que estavam presos.
- c) “ com acerto” forma uma locução com valor circunstancial.
- d) Caso a oração fosse iniciada por “70% dos casos...” como sujeito, o verbo, obrigatoriamente, iria para o plural, a fim de obedecer à regra da gramática normativa.
- e) “a um voluntário” se fosse escrito “ voluntária”, antecedido por artigo definido, o acento indicativo de crase seria obrigatório.

12. “...puderam analisá-las...”, las é uma variação pronominal, empregada corretamente. Identifique a alternativa cuja transformação do complemento por um pronome pessoal átono esteja realizada de modo inadequado.

- a) Realizamos excelentes concertos no teatro Municipal, no ano passado.  
Realizamo-los no teatro...
- b) Os homens escutaram belas músicas a fim de relaxarem.  
Os homens as escutaram a fim de...
- c) Perdoaram aos culpados os crimes cometidos por desvio de verba.  
Perdoaram-lhes os crimes...
- d) Pagamos, aos cobradores, o combinado no contrato.  
Pagamo-lhes o combinado...
- e) Ofertaremos rosas a todas as pessoas para transmitir alegria.  
Ofertá-las-emos a todas as pessoas...

13. Sobre as orações iniciadas por “que”, existe apenas uma alternativa correta, identifique-a.

- a) Em dois casos os “quês” exercem função complementar e em outro, possui valor restritivo.

- b) Diferem eles, apenas, quanto à abordagem semântica, pois, morfologicamente, classificam-se do mesmo modo.
- c) Todos eles têm com o antecedente um substantivo, exercendo função de objeto.
- d) Todos os três “quês” são retomadas pronominais.
- e) Apenas um dos “quês” exerce função complementar.

14. “Há alguns anos, a velocidade...” o verbo “ haver” não admite plural, no entanto, em uma das alternativas, o plural do referido verbo é obrigatório, assinale-a.

- a) .....naquela reunião, pessoas interessantes que tinham muitos conhecimentos.
- b) .....momentos agradáveis em todas as reuniões das quais participamos, pois todos eram amigos e possuidores de similar nível intelectual.
- c) .....muitos anos, não viajamos ao exterior, porém, nos nossos planos está incluso um pulinho à Grécia.
- d) Aquelas crianças.....ficado satisfeitas com a festa, a ela, dedicada, por isso brincavam tanto.
- e) .....momentos bem melhores no nosso amanhã, porque a nuvem negra já foi afastada de nossas existências.

15. “...quando se destina à prática do bem.”  
“Tanto no caso do bisturi quanto no da magia...”  
Sobre os excertos, considere as afirmativas abaixo:

- I. Há circunstância de tempo, representada por elemento relacional que é uma conjunção.
- II. “se destina”, representa voz passiva sintética que equivale à analítica “ é destinada”.
- III. O acento grave, indicativo de crase é obrigatório, pedido pela regência verbal.
- IV. O segundo período apresenta uma circunstância de comparação.
- V. Os nomes existentes nos períodos são substantivos abstratos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas existentes nas alternativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) II, III e IV.

**PROVA: FONOAUDIÓLOGO**

16. As cartilagens laríngeas são em número de nove, sendo três ímpares e três pares. As cartilagens ímpares são:

- a) Tireóidea, cricóidea e epiglote.
- b) Tireóidea, aritenóidea e cricóidea.
- c) Cricóidea, corniculada e cuneiforme.
- d) Cricóidea, Tireóidea e cuneiforme.
- e) Epiglote, tireóidea e corniculada.

17. O treinamento vocal utiliza uma série de facilitadores da emissão, os chamados sons de apoio. Esses sons são:

- a) Nasais, fricativos, plosivos e basal.
- b) Fricativos, vibrantes, plosivos e agudos.
- c) Nasais, fricativos, vibrantes, plosivos e basal.
- d) Nasais, fricativos, vibrantes, plosivos, basal e hiperagudos.
- e) Vibrantes, plosivos e hiperagudos.

18. Com relação à paralisia de pregas vocais, é incorreto afirmar que:

- a) Em casos de paralisia unilateral, a recuperação costuma ser boa e completa.
- b) A conduta cirúrgica varia, podendo incluir a reinervação, tireoplastia e injeção de Teflon.
- c) Não há procedimentos cirúrgicos para esses casos.
- d) É o mais comum dos distúrbios neurológicos, com enorme variação de sinais e sintomas.
- e) As alternativas A e C estão incorretas.

19. São estruturas fonoarticulatórias:

- a) Lábios, língua, palato duro e laringe.
- b) Lábios, língua, véu palatino e palato duro.
- c) Lábios, língua, laringe, palato duro, dentes e oclusão dental.
- d) Lábios, língua, palato duro, véu palatino, dentes e oclusão dental, mandíbula, ATM e laringe.
- e) Lábios, palato duro, língua, septo nasal, dentes e ATM.

20. Sobre a anatomia da laringe é incorreto afirmar que:

- a) O ligamento cricovocal conecta cricóide ao primeiro anel traqueal.
- b) As pregas vocais são duas dobras de músculo e mucosa que se estendem horizontalmente à laringe.

- c) O músculo cricoaritenóideo lateral abduz, abaixa, alonga e afila a prega vocal.
- d) O ariepiglótico é um músculo par, composto por fibras esparsas, situando-se nas pregas ariepiglóticas.
- e) A cartilagem tireóidea possui formato de escudo, sendo composta de duas laminais laterais.

21. Quais são os componentes fisiológicos do sistema estomatognático:

- a) Ossos, músculos, articulações e dentes.
- b) Lábios, língua, bochechas e mecanismos neuromusculares.
- c) Oclusão dentária, periodonto, ATM e mecanismos neuromusculares.
- d) ATM, sistema vascular e nervoso.
- e) Sucção, mastigação, respiração e fonação.

22. Com relação à fissura lábio-palatina, assinale a alternativa correta:

- a) A eficiência mastigatória exibe vários graus de limitações, dependendo da gravidade da atresia maxilar e da preservação dos dentes.
- b) No grupo pós-forame incisivo, residem as fissuras isoladas de palato, localizadas anteriormente ao forame incisivo.
- c) A respiração nasal encontra dificuldades em dar vazão ao seu desempenho total, transformando o paciente fissurado em um respirador nasal.
- d) Tratamentos preventivos na gestação podem evitar a fissura palatina.
- e) A anormalidade estrutural do lábio, processo alveolar e palato não constituem obstáculo palpável para a correta articulação dos sons.

23. Marque verdadeiro (V) ou falso (F).

- I. Disfagia é a dificuldade de coordenação dos movimentos de deglutição que afeta crianças e adultos.
- II. As causas mais comuns da disfagia são os problemas neurológicos.
- III. Mesmo corretamente avaliada e tratada, a disfagia é quase sempre irreversível.
- IV. Encontra-se também a disfagia associada ao processo de envelhecimento e ao câncer de cabeça.
- V. A deglutição é uma função neurovegetativa e exige a participação do córtex cerebral, tronco cerebral e nervos encefálicos.

Com relação à questão acima, assinale a alternativa correta:

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, V, F, V, V.
- c) V, V, F, V, F.
- d) V, V, V, V, F.
- e) F, F, V, V, F.

24. São características do respirador bucal, exceto:

- a) Hipofunção do lábio superior.
- b) Hipertensão do músculo bucinador.
- c) Hipotensão do músculo bucinador.
- d) Hipertonia do lábio inferior.
- e) Hipertensão do músculo mentoniano.

25. Quando se pretende fazer um diagnóstico para constatação de uma deglutição atípica, devem-se considerar alguns pontos importantes. Assinale abaixo o ponto que não corresponde a essa afirmativa.

- a) Observar se há um pressionamento atípico da língua contra os dentes.
- b) Inspeccionar desvios de fonação, principalmente dos fonemas T-D-B-S e Z.
- c) Verificar se há ou não contração do masseter.
- d) Observar a participação da musculatura perioral.
- e) Observar e classificar a oclusão.

26. O paciente respirador nasal apresenta algumas características. Dentre essas, podemos citar:

- a) Desequilíbrio entre a musculatura facial.
- b) Língua contra o palato.
- c) Corrente de ar nasal.
- d) Lábios entreabertos.
- e) As alternativas B e C estão corretas.

27. Seguindo a divisão anatômica dos órgãos que compõem o aparelho fonador, podemos distinguir:

- a) Cavidade nasal, cavidade oral, faringe, laringe e pulmões.
- b) Cavidade nasal, cavidade oral, faringe e laringe e brônquios.
- c) Cavidade nasal, cavidade oral, laringe e pulmões.
- d) Cavidade oral, faringe, laringe e tonsilas palatinas.
- e) Cavidade oral, cavidade nasal, faringe, laringe e tuba auditiva.

28. Marque verdadeiro (V) ou falso (F).

- I. A pragmática estuda o funcionamento da linguagem em contextos sociais, situacionais e comunicativos.
- II. As crianças aprendem a produzir a maioria dos sons e seqüências de sons por volta dos cinco ou seis anos de idade.
- III. O inatismo é uma corrente psicolingüística derivada das propostas lingüísticas de Piaget.
- IV. A semântica é a dimensão que abrange o conteúdo da linguagem e representa o estudo do significado das palavras e combinação de palavras.

Assinale a alternativa que corresponde à seqüência acima:

- a) F, V, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, F, V, F.
- e) F, V, V, F.

29. Os sons da fala são memorizados através de três formas:

- a) Sinestésica, auditiva e motora.
- b) Auditiva, motora e sensorial.
- c) Sensorial, motocinética e auditiva.
- d) Sensorial, motocinética e abstração verbal.
- e) Auditiva, gustativa e motora.

30. Com relação ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade é correto afirmar que:

- a) Na fase adulta, todos os sintomas terão cessado.
- b) O trio sintomatológico que o caracteriza é desatenção, depressão e hiperatividade.
- c) Tem sua origem no período pós-natal.
- d) É um dos transtornos neurocomportamentais mais comuns em crianças em idade escolar.
- e) C e D estão corretas.

31. Na terapia fonoaudiológica dos desvios fonológicos, são alguns princípios básicos, exceto:

- a) O programa terapêutico baseia-se sempre em uma avaliação e análise fonológicas e estas definem os objetivos do tratamento.
- b) A terapia baseia-se no princípio de que não existem padrões e regularidades na fala da criança.
- c) A terapia tem por objetivo mudar os padrões fonológicos da criança no sentido de construir



- um sistema de contrastes de sons mais adequado.
- d) A terapia é planejada visando introduzir e estabelecer mudanças nos padrões da criança através do emprego de classes naturais de fones e estruturas contrastivas.
- e) A terapia baseia-se no princípio de que a principal função dos padrões fonológicos é comunicativa.
- 32.** Assinale a alternativa que não corresponde ao desenvolvimento motor normal da criança.
- a) Procede das atividades gerais para as específicas.
- b) O bebê, ao nascer, não apresenta grandes variedades de reflexos ou respostas reflexas.
- c) Depende da maturação do sistema nervoso central.
- d) Segue duas direções: céfalo-caudal e próximo-distal.
- e) Encontra-se logo, ao nascer, o reflexo de sucção que é desencadeado, tocando-se qualquer região dos lábios do bebê.
- 33.** Com relação ao desenvolvimento da aprendizagem, é correto afirmar que:
- a) O ambiente é determinante independente dos aspectos cognitivos.
- b) No nível social, não podemos considerar a aprendizagem como um dos polos do par ensino-aprendizagem.
- c) O desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem caminham de forma distinta.
- d) O padrão de linguagem desviante não causa interferência direta no desenvolvimento da aprendizagem.
- e) É o resultado da estimulação do ambiente sobre o indivíduo já maturo.
- 34.** Uma das alterações que levam ao problema de aprendizagem é a deficiência mental. Com relação a tal deficiência, é incorreto afirmar que:
- a) 1% das deficiências mentais em instituições é a Fenilcetonúria – um erro genético do metabolismo que atinge 1 em cada 10 000 recém-nascidos vivos.
- b) A desnutrição materna ocasiona fetos pouco desenvolvidos, tendo com maior frequência comprometimentos intelectuais.
- c) A deficiência mental está classificada em profunda, severa, moderada e leve, sendo a moderada mais freqüente que as outras categorias.
- d) Os testes de inteligência mais baixos que podem ser obtidos por uma criança que não tenha lesão no sistema nervoso central, encontram-se na faixa de 50 a 60 de QI.
- e) A síndrome de Down – ocorre pela presença de um cromossomo extra no par 21 ou pela translocação de um cromossomo e causa, geralmente, deficiência mental leve ou moderada.
- 35.** Sobre as unidades funcionais do cérebro, é incorreto afirmar que:
- a) Distinguem-se entre três principais unidades: primária, secundária e terciária.
- b) A área secundária é a zona de projeção que recebe os impulsos e os envia à periferia.
- c) Têm correlações com a psicomotricidade.
- d) As estruturas que mantêm regular o tônus cortical estão localizadas no subcórtex.
- e) Todas as afirmativas acima estão corretas.
- 36.** A surdez súbita idiopática caracteriza-se pelo aparecimento de surdez sensorioneural repentina e sem causa aparente. É correto afirmar que:
- a) No estágio inicial, na maioria dos casos, encontra-se uma perda auditiva condutiva bilateral.
- b) Na audiometria vocal, encontram-se resultados incompatíveis com o grau de perda auditiva.
- c) Os reflexos estapédicos, em geral, estão presentes em níveis de sensação reduzidos na orelha comprometida.
- d) Os resultados imitanciométricos caracteristicamente mostram timpanogramas normais, tipo A.
- e) As afirmativas C e D estão corretas.
- 37.** A doença de ménière apresenta uma tríade sintomática. Qual é essa tríade?
- a) Zumbidos, dor auricular e tonturas.
- b) Zumbidos, plenitude auricular e tontura.
- c) Náuseas, dor intensa e zumbidos.
- d) Perda auditiva flutuante, vômito e dor.
- e) Vertigem rotatória, hipoacusia e zumbidos.
- 38.** Com relação à audiometria tonal e vocal é incorreto afirmar que:
- a) Alguns fatores relacionados ao ambiente e ao examinador podem provocar variação do limiar auditivo.
- b) Os limiares auditivos são anotados em um gráfico, tendo em sua abscissa as freqüências

testadas e em sua ordenada a medida da intensidade mínima de audição em dB NA.

- c) É um exame objetivo da audição e depende da resposta do paciente.
- d) Uma variação de até 5dB pode ocorrer em indivíduos normais.
- e) Condições físicas, motivação emocional, inteligência e atenção podem provocar uma variação no limiar do paciente.

**39.** Sobre a timpanometria, é incorreto afirmar que:

- a) É a medida da pressão da orelha média, determinada pela mobilidade da membrana timpânica.
- b) Quando se coloca +200 daPa, o conjunto tímpano-ossicular é deslocado medialmente e a membrana timpânica fica enrijecida.
- c) Inicia-se o exame, colocando-se o fone na orelha a ser testada.
- d) Quando o sistema tímpano-ossicular está hipermóvel, surge a curva timpanométrica do tipo Ad.
- e) As alternativas B e C estão incorretas.

**40.** A perda auditiva congênita pode ser proveniente de:

- a) Anomalias craniofaciais.
- b) Ventilação mecânica por cinco dias ou mais.
- c) Alcoolismo materno ou uso de drogas psicotrópicas na gestação.
- d) Redução de oxigênio ao nascimento.
- e) As alternativas A e C estão corretas.